**LOGRADOUROS DE SÃO CRISTÓVÃO**

**E SUAS HISTÓRIAS**

Pesquisa Adailton Andrade

**São Gonçalo -** este nome remete ao nome de uma das fábricas existentes da cidade nas décadas de 1940, como a fábrica, se chamou também o nome da ladeira que descia para a mesma .A Companhia Industrial São Gonçalo S.A., inaugurada em 1945. Não se pode esquecer que a política getulista disseminou o industrialismo como solução dos problemas nacionais. Fábrica era sinônimo de progresso. A Fábrica São Gonçalo faliu em 1969, em seguida a Vila Operária foi abandonada pelos seus moradores. Muitos deixaram a cidade para nunca mais. Já a fábrica Sam Christovam sofreu crise irreversível nos anos 70. Entre 1981/82, os moradores de sua Vila Operária receberam a posse das casas como forma de indenização. Os incentivos federais decorrentes da II Guerra Mundial (1939-1945) provocaram a fundação de outra fábrica têxtil: a Companhia Industrial São Gonçalo S.A.Durante quase trinta anos as fábricas, inclusive a beneficiadora de algodão Sergiminas, responderam pela renda da população de São Cristóvão.

**Lourival Baptista** - *Lourival Batista*nasceu em Entre Rios (BA) no dia 3 outubro de 1915. Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, Interessando-se pela política estu­dantil, passou a participar do diretório acadê­mico de sua escola. Formou-se em 1942. Iniciou sua vida profissional em São Cris­tóvão (SE), como médico do Sindicato de Fiação e Tecelagem, do Instituto de Aposen­tadoria e Pensões dos Industriários (IAPI). Elegeu-se deputado à Assembleia Constituinte de Sergipe. Em 1951 deixou foi eleito prefeito de São Cristóvão. Em 1958 elegeu-se deputado federal por Sergipe. Em setembro de 1966 foi eleito pela Assembleia Legislativa de Sergipe governador de seu estado. Em setembro de 1978 Lourival Batista foi eleito senador indireto por Sergi­pe. Em novembro de 1986 foi eleito senador constituinte na legenda do PFL. No pleito de outubro de 1994, concorreu à reeleição na legenda do PFL, mas acabou sofrendo a primeira derrota em toda sua trajetória política. Deixou o Senado em 31 de janeiro de 1995. Foi casado com Hildete Falcão Batista, com quem teve quatro filhos. Faleceu em 8 de março de 2013.

**Divinéia -** Foi na s 1ª gestão do prefeito Lauro Rocha de Andrade, que o mesmo passou a cobrar dívidas de impostos da fábrica de tecido do grupo Pedro Amado. Com isso, houve ou desapropriação das terras, juntamente assessorado por senhor Moura. A princípio foi chamado de “Alto da Nova Divinéia. Segundo o dicionário de Aurélio, a palavra Divinéia é Lugar onde se espera liberdade e a siriema canta.

**Rosa Elze –** Com a expansão urbana nos anos de 1980, São Cristóvão passou por importantes acontecimentos, o novo campus da Universidade Federal de Sergipe foi construído às margens do Rio Poxim, atraindo profissionais e estudantes do estado e de todo o país. Na mesma época, a partir do crescimento do Rosa Elze e da inauguração do Conjunto Eduardo Gomes, ocorreu o processo de integração entre São Cristóvão e Aracaju. Dessa forma, surgiram [novos conjuntos e loteamentos na região](https://blog.laredo.com.br/processos-legais-compra-de-lotes/), como o Jardim Universitário, o Luiz Alves e o Rosa Maria. Atualmente, essa é a área mais urbanizada e populosa de São Cristóvão. a região do Grande Rosa Elze. Ocupação original, diferentemente da região do Grande Rosa Elze, se deu de forma natural. Em 1972, através de aquisição de lotes urbanos da Empresa SEREP Empreendimentos, na área da antiga Fazenda Santa Cruz localizada na margem direita do rio Poxim em território de São Cristóvão. Imediatamente após a implantação do Loteamento Rosa Elze, pelo empresário José Prado Barreto proprietário da empresa SEREP, novos empreendimentos imobiliários surgem nesta mesma região, dentre outros o Loteamento Rosa Maria e o Recreio Conrado de Araújo, iniciativas da Sra. Rute Dulce de Almeida, viúva do ex-prefeito de Aracaju José Conrado de Araújo em terras de sua propriedade denominada Fazenda “Quemdera”.são onze núcleos residenciais que compõem esta região que passou a ser denominada de Grande Rosa Elze

**Bairro Luiz Alves** - Foi para muitos a maior liderança política do município de Tobias Barreto, nos últimos tempos especialmente entre as décadas de 80 e 90. Relatos sobre os 20 anos que Luiz Alves se dedicou a política desenvolvendo um excelente trabalho no município de Tobias Barreto. Foi até chegou a ser cotado para disputar uma vaga no governo do Estado. Luizinho, foi a maior liderança política do interior sergipano, era projeto superior do antigo PFL. Luiz Alves morreu muito jovem em um acidente de carro, foi prefeito por duas vezes em Tobias Barreto, a antiga Vila de Campos. No formação conjunto habitacional o ex governador de Sergipe, João Alves Filho, fez essa homenagem a seu amigo e aliado político, Luiz Alves conhecido como “Luizinho” liderança política de Tobias Barreto. Hoje Luiz Alves que dá nome ao Conjunto e agora bairro Luiz Alves, era um político de Tobias Barreto. Luiz Alves faleceu aos 49 anos, numa quinta-feira (23), de agosto de 1990, vítima de infarto fulminante. Como era aliado de João Alves Filho, esse deu o nome dele ao conjunto, que hoje é um bairro da cidade mãe de Sergipe.

**Bairro Eduardo Gomes -** o Conjunto Eduardo Gomes que se constitui uma área de migração pendular e núcleo dormitório de Aracaju e teve seu surgimento influenciado pela transferência da Universidade Federal de Sergipe para esta área. Criado no início da década de oitenta, quando o Governo do Estado agindo efetivamente como um produtor habitacional direcionou suas ações para as áreas limítrofes do município de Aracaju, os loteamentos Rosa Elze e Rosa Maria em São Cristóvão. Além do conjunto Eduardo Gomes inaugurado em 1984, o Estado através da sua Companhia de Habitação COHAB construiu os Conjuntos Lafaiete Coutinho, Maria do Carmo, Rosa do Oeste, Luiz Alves I e II e Vilas de São Cristóvão. Estes últimos na forma de empreendimentos privados realizados com financiamento da Caixa Econômica Federal. Também, como reflexo desse processo de urbanização, os movimentos sociais promoveram nesse período as ocupações irregulares conhecidas como Jardim Universitário.

**Romualdo Prado -** Romualdo Prado nasceu em São Cristóvão no dia 11 de janeiro de 1923, filho de Erundino Prado filho e dona Tereza Sacramento Prado, nos anos de 1962, como escrivão já tinha um mandato de vereador , logo depois foi eleito a prefeito de São Cristóvão em um período de 1963 a 1966, isso no caldeirão do início do ditadura militar. Se ouve muito nos depoimentos de seus contemporâneos que foi um período de grandes mudanças da vida cotidiana do povo sancristovense, isso contando com as turbulência já no meio de seu mandato com a chegada do regime militar conhecido como ditadura de 1964. Foram 3 anos de muitos acertos e grandes realizações. Realizou calçamentos, reformou praças, iniciou a via de acesso a BR-101 também em fase de construção e outras melhorias das condições de vida dos munícipes. Seu feito maior foi a construção do Ginásio de Esportes, Seu legado é o respeito com o bem público.Romualdo Prado tinha 96 anos. Ele foi prefeito na cidade entre os anos de 1963 a 1966. Faleceu em 30 de junho de 2019, com 96 anos. Como prefeito, além de grandes obras, deixou uma marca quanto ao zelo, e a honestidade ao coisa pública realizou grandes obras, a exemplo de abertura de ruas e construção de seis escolas. Seu legado é o respeito com o bem público.

**Rosa Maria -** Os Loteamentos Rosa Elze e Rosa Maria, implantados na década de 70, somente tiveram suas primeiras ruas pavimentadas no início da década de 90. A incapacidade da gestão pública para dotar de pavimentação, drenagem e coleta de esgotos persiste. Mesmo para efetuar a manutenção de vias pavimentadas a municipalidade tem se mostrado incapaz. Uma vez que a pavimentação asfáltica do Conjunto Eduardo Gomes feita nos primeiros anos da década de 80 só teve o primeiro recapeamento em meados de 2009. Serviço este que foi executado pelo Governo Estadual somente nas vias consideradas de maior tráfego.

**Marcelo Déda** - Marcelo Déda Chagas nasceu em Simão Dias (SE) no dia 11 de março de 1960, após concluir a graduação em 1984, foi advogado de diversos sindicatos e assessor jurídico da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Já como membro do diretório nacional do PT, disputou novamente, em novembro de 1986. Foi o candidato mais votado de toda a história de Sergipe. Em 1992, assumiu a presidência do diretório regional do PT. Em 1993 a 1994.Iniciou novo mandato em fevereiro de 1999, e em outubro de 2000 elegeu-se prefeito de Aracaju na legenda petista. Em 1º de janeiro de 2001 renunciou ao mandato de deputado federal para assumir a prefeitura. Em 2004, foi reeleito prefeito da capital sergipana no primeiro turno.  Em outubro Marcelo Déda foi eleito governador de Sergipe, empossado governador em janeiro de 2007.No ano seguinte voltou a vencer João Alves Filho no primeiro turno, recebendo 52% dos votos. Em 2012 foi diagnosticado com câncer no sistema gastrointestinal, sendo submetido a tratamentos quimioterápicos. Faleceu no dia 2 de dezembro de 2013, no hospital Sírio-Libanês

**Madre Paulina** – Com uma população passando sendo maior de muitos municípios do estado de Sergipe, o complexo habitacional do grande Rosa Elze, fazendo fronteira com a capital do Estado, Aracaju. Sua formação compreende muitas comunidades, entre elas está o Madre Paulina. Com a mudança da Universidade Federal de Sergipe para o Campus em 1981, foi dado novo dinamismo para os loteamentos adjacentes, intensificando a ocupação do Rosa Elze. Tal mudança permitiu melhores condições de acesso e transporte, acelerando a ocupação dos loteamentos vizinhos e a proliferação de novos empreendimentos. Madre Paulina nasceu em Vígolo Vattaro, na Itália no dia 16 de dezembro de 1865, Faleceu 1942. Foi uma religiosa ítalo-brasileira. Primeira santa brasileira, foi canonizada em 2002, recebendo o nome de Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus. Foi beatificada pelo papa João Paulo II, quando de sua visita à Florianópolis, Santa Catarina. Madre Paulina, foi incorporada ao núcleo urbano do Grande Rosa Elze.

**Irineu Neri.** Nasceu em São Cristóvão do dia 01 de janeiro de 1900, filho de Laurinda Neri e quanto ao pai não se tem no registro de nascimento. Dona Laurinda Neri, teve 7 filhos, todos homens criou todos trabalhando em casa de família e tirando o sustento na mãe maré. Irineu Neri foi uma pessoa simples do povo, conhecido pela sua generosidade, amor e atenção que tinha pelas mais necessitados, um homem que viveu da agricultura, plantava mandioca, bata e Inhame em um sitio de uma amigo que se chamava Baltazar. Fazia muita farinha, vendia na feira e fornecia para outros vendedores. Uma pessoa religiosa, era católico, devoto fervoroso de Santo Antônio, que ajudava muito as igrejas e as festas religiosas, como isso as noites de novenas do mês de maio, dona Marinete colocava como e primeira a abrir o ciclo de novenas a o povo do Apicum, por reconhecer que aquele comunidade era uma família sobre os cuidados do Sr. Irineu Neri, ele não sabia ler nem escrever, mas era um homem vivido, esperto. Dentro do Apicum foi o padrinho mantenedor de muitas crianças da sua comunidade quanto a ajudo da farda e do material escolar, para muitas crianças não só do Apicum, mas qualquer um que ali chegasse pedindo. Foi um homem que viveu para servir ao próximo. Faleceu 13 de setembro de1966.

Fato Curioso que muito chamou atenção, foi o que dona Maria do Carmo contou sobre o “Caixão da Misericórdia”, todo de madeira, de cor preta, era uma espécie de caixão coletivo que atendia a toda a comunidade pobre, e esse caixão só entrou uma vez no Apicum, Sr. Irineu jurou que daquele dia em diante o caixão da misericórdia não entraria mais no Apicum, sempre que morria uma pessoa que a família não podia comprar um caixão ele comprava e saia em porta em porta chamando o povo para o enterro. Outro fato curioso foi que em seu testamento deixou a sua casa para o seu santo padroeiro Santo Antônio. Sr. Irineu, um exemplo de uma pessoa simples humilde , que viveu para servir ao próximo. Um justa homenagem que foi feita ao seu nome, a avenida da entrada do Apicum , leva o nome dele, avenida Irineu Neri, assim, seus feitos de servir ao próximo fica nos registros histórico de sua comunidade.

**José Milton Santos** - Nasceu em São Cristóvão no dia 26 de outubro de 1944, filho de João Batista do Santos e Edilde Andrade Santos , casado com Helena da Silva Santos, neste casamento tiveram 4 filhos , Almir Silva santos ( falecido ) , Eliane Silva santos, Claudia Silva Santos e Flavio Silva Santos ......

